
APRESENTAÇÃO

Elizabeth Leeds
Assessora de Programas
Fundação Ford - Brasil

Peter Spink
Diretor do Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**
Fundação Getulio Vargas

Reiterando seu compromisso com a divulgação das inovações e dos inovadores na esfera pública brasileira, o Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** apresenta aqui a síntese do material referente aos 297 projetos, programas e atividades inscritos no Ciclo de Premiação de 1997, o segundo realizado no país.

A história desta iniciativa começa em 1985, quando a Fundação Ford e a Escola de Governo John F. Kennedy da Universidade de Harvard lançaram, nos Estados Unidos, um programa de premiação de novas ações e políticas voltadas a questões sociais e econômicas relevantes, reconhecendo a crescente responsabilidade dos Estados e dos governos locais pelo atendimento de necessidades públicas. Desde então, o *Programa de Premiação de Inovações de Governos Estaduais e Locais* tem procurado destacar a criatividade dos níveis estadual, regional, local e das comunidades indígenas diante das necessidades públicas, independentemente da sofisticação tecnológica e do porte dos programas ou dos recursos financeiros envolvidos nas iniciativas premiadas. Tem como preocupações centrais a mudança da perspectiva de visão da administração pública - buscando centrar o foco no que está indo bem na esfera pública, ao invés de, como é habitual, no que vai mal -, o encorajamento e o reconhecimento de atores e de agências locais, e a construção de uma base empírica de possibilidades de ação.

Foram estas características que tornaram tão bem-vinda a sugestão de desenvolver um programa similar no Brasil como iniciativa da Fundação Getulio Vargas e da Fundação Ford. A partir da realização de um primeiro Ciclo de Premiação em 1996, o Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** teve como foco projetos, programas ou atividades da administração pública, com pelo menos um ano de operação efetiva, desenvolvidos por instituições governamentais dos níveis estadual e municipal, e por organizações próprias dos povos indígenas. As atividades, programas ou projetos podem também ser de âmbito intermunicipal, interestadual ou regional. Todos devem ter inovado em estratégias

APRESENTAÇÃO

administrativas ou técnicas, demonstrando aumento da capacidade de atender necessidades sociais e comunitárias, de maneira a:

- representar uma mudança substancial, qualitativa ou quantitativa, com relação a práticas e estratégias anteriores em determinada área geográfica ou governamental, seja através da implantação de um novo programa ou conjunto de atividades, seja por intermédio de um significativo aprimoramento daqueles já existentes;
- apontar caminhos pelos quais a experiência possa ser repetida por (ou transferida para) outras regiões ou instituições;
- ampliar ou consolidar formas de acesso da sociedade a seus agentes públicos, elevando a qualidade das práticas políticas e institucionais;
- utilizar recursos locais ou oportunidades, nacionais e internacionais, na perspectiva de desenvolvimento responsável, estimulando, sempre que possível, práticas autóctones e autônomas, que possam tornar-se auto-sustentáveis.

O esforço de divulgação do material que o Programa vem recebendo, iniciado no ano passado com o lançamento do Volume I dos *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, referente ao Ciclo de Premiação de 1996, tem agora continuidade com esta publicação, feito com o apoio do mais novo parceiro do Programa, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que oferece uma sintética referência sobre cada um dos projetos, programas e atividades inscritos no Ciclo de Premiação de 1997. O material aqui apresentado permite, conforme o interesse de cada leitor, a elaboração de uma pré-seleção das iniciativas que julgar mais interessantes para posterior consulta ou obtenção de cópias da íntegra do material disponível sobre as mesmas, que pode ser obtido em nosso banco de dados (ver p.15-8).

São projetos, programas e atividades desenvolvidos em todas as partes do país, por estados, municípios e organizações próprias dos povos indígenas. Atestam a presença, entre nós, daquela competência prática que é o maior recurso de uma sociedade. Servem como fonte de idéias, de estímulo e de pistas para ação. E também de registro do que vem sendo feito no dia a dia não apenas para melhorar o serviço público, mas sobretudo para ajudar na construção de uma cidadania cada vez mais ativa em nosso país.